

Máquinas no porto: ação fiscal

## Apreendida carga de azeite no porto

Importadora
usava nomes
de outras
empresas para
operar nos
portos do Estado

Receita Federal apreendeu no Porto de Vitória, seis contêineres de azeite de oliva de origem portuguesa por uma empresa importadora que utilizava nome de terceiros para sonegar impostos. A alfândega do Estado ainda não definiu qual será o destino da carga estimada em R\$ 1 milhão.

"A carga ainda não tem destino, ela foi apreendida em dois carregamentos nos anos de 2003 e 2004. Acredito que nos próximos dias seja definido o destino da mercadoria, já que se trata de uma carga perecível. A mercadoria deverá ser doada ou leiloada", informou o inspetor substituto da alfândega do Estado, Civis Eisenlohr.

O inspetor destacou que o valor da carga descrito pela empresa importadora em R\$ 1 milhão pode ser ainda maior, se calculada pelo preço do mercado. "O valor de R\$ 1 milhão foi o declarado pelos antigos proprietários da carga", completou.

Eisenlohr informou ainda que

Eisenlohr informou ainda que empresa responsável pela mercadoria é do Rio de Janeiro e não pode ter o nome revelado por limitação do sigilo fiscal.

"No ano de 2003 foi apreendido o primeiro lote com três contêineres, pois a operação era irregular. A empresa tentou liberar judicialmente, reconheceu o erro e se comprometeu a pagar os tributos que eram devidos, através de um parcelamento", informou o inspetor.

No ano passado, segundo o inspetor, foram apreendidos mais três contêineres e descoberto que a empresa se escondia atrás de uma terceira empresa, que tinha pessoas "laranjas" como sócias.

O verdadeiro dono da empresa foi localizado e deve responder criminalmente.

